

BOA NOVA

Mensagens que Geram Vida



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 124 Ano: 11 Julho de 2018

www.santissimatrindade.org.br

facebook.com/parsantissima

instagram.com/parsantissima



**SÃO JOAQUIM E SANT'ANA,
PAIS DE NOSSA SENHORA E AVÓS DE JESUS CRISTO
(26 DE JULHO – DIA DOS AVÓS)**

pág. 04

- página 05 -

**MOVIMENTO
DAS CAPELINHAS**

- página 06 -

LEITORADO

- página 08 -

**INFÂNCIA
MISSIONÁRIA**



EDITORIAL

Olá povo querido e amado de Deus!

Estamos mais uma vez aqui com vocês, trazendo matérias importantíssimas para cada um, com muito carinho e amor.

A Pastoral da Comunicação (PASCOM) sempre pensa em trazer as melhores matérias para cada mês.

Ah! Não esqueça de levar um Informativo Boa Nova para um amigo, vizinho ou parente. Ajude-nos a evangelizar.

Que a Santíssima Trindade abençoe a cada um.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística e Missa a seguir às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: pasantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz Par. Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

AVISOS

Terço dos Homens

Toda Quinta Feira

Horário: 18h15

Missão

Dia: 07 de Julho

Horário: 14h

Reunião de Liturgia

Dia: 14 de Julho

Horário: Após a missa

Reunião da Pastoral do Dízimo

Dia: 21 de Julho

Horário: Após a missa

Reunião de CPP

Dias: 28 de Julho

Horário: Após a missa

Encontro Setorial dos Coroinhas e Acólitos

Dias: 29 de Julho

Horário: Das 8h às 17h

Local: Paróquia São José

Vila Oficinas

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo
3 encontros: 1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.
Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- * Certidão de nascimento da criança;
- * Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- * Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- * Endereço Completo dos Pais;
- * Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

Família Santíssima Trindade

O sentimento que temos em participar desta comunidade paroquial é exatamente o de pertencer a uma grande família, onde irmãos e irmãs se amam e se comprometem, com Deus e uns com os outros a caminharem juntos na edificação gradual e constante do Reino de Deus.

Celebramos o “Ano do Laicato” que chama os fiéis leigos e leigas a serem “sal da Terra e luz do Mundo” (Mateus 5,13-14), assim, a edificação do Reino de Deus é tarefa de todos os batizados e batizadas, e não somente dos clérigos (diácono, padre e bispo) e das religiosas e religiosos. Todos nós, somos chamados a sermos os protagonistas de nossa história, agentes ativos e não simplesmente receptores de determinações alheias as nossas vontades.

No sentido de participação ativa temos o destaque dado aos leigos e leigas, que de longe é a grande maioria na e da Igreja, e isso é muito importante. Se faz necessário superar a ideia de que não temos responsabilidades na vida paroquial, para o bom andamento das atividades pastorais.

A Família Santíssima Trindade é composta de irmãos e irmãs já adultos e que têm a liberdade de opinar, sugerir, discernir os rumos desta grande família. Através do Sacramento do Batismo recebemos a graça e a missão do cuidado mútuo (múnus régio – pastoral).

Oxalá consigamos, sempre com a graça da Trindade Santa, entendermos que a Paróquia Santíssima Trindade caminha e conta com cada fiel, cada paroquiano, e por isso é necessário que todos participem ativamente da vida paroquial. A Paróquia não é do padre, do diácono, etc. mas é de todos os batizados e batizadas que residem no território paroquial ou que aqui frequentam assiduamente.

Deus Uno-Trino abençoe-nos a cada dia!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



NOITE DA SOPA

Sábado, 04 de agosto após a missa.

SABORES: canja, mandioca, feijão e legumes

R\$ 12,00 o convite inteiro e

R\$ 6,00 (meio até 12 anos de idade).

Os convites serão vendidos antecipadamente na secretaria ou com os agentes de pastorais.

LITURGIA EM FOCO

01 de Julho Solenidade de São Pedro e São Paulo	At 12, 1 - 11	Sl 33	2 Tm 4, 6 - 8. 17 - 18	Mt 16, 13 - 19
08 de Julho 14º D.T.C	Ez 2, 2 - 5	Sl 122	2 Cor 12, 7 - 10	Mc 6, 1 - 6
15 de Julho 15º D.T.C	Am 7, 12 - 15	Sl 84	Ef 1, 3 - 14	Mc 6, 7 - 13
22 de Julho 16º D.T.C	Jr 23, 1 - 6	Sl 22	Ef 2, 13 - 18	Mc 6, 30 - 34
29 de Julho 17º D.T.C	2Rs 4, 42 - 44	Sl 144	Ef 4, 1 - 6	Jo 6, 1 - 15

D.T.C: Domingo do Tempo Comum

JULHO 2018

Intenções Apostolado da Oração



Pela Evangelização: Pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do nosso testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã.

Fonte: Diretório da Liturgia 2018
Ano B – São Marcos
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

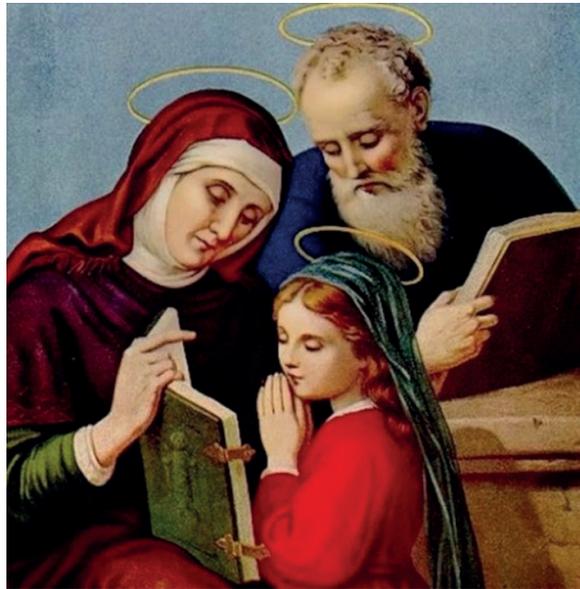
SÃO JOAQUIM E SANT'ANA, PAIS DE NOSSA SENHORA E AVÓS DE JESUS CRISTO (26 DE JULHO - DIA DOS AVÓS)

“Seus próprios netos são a sua melhor herança. A descendência deles mantém-se fiel às alianças”.

(1ª Leitura da Memória - Eclo 44, 11.12)

É com grande alegria que a Igreja convida os seus filhos e filhas para celebrar a gratíssima memória de São Joaquim e Sant'Ana, pais da Bem-aventurada Virgem Maria, porém, nos Evangelhos de Mateus e Lucas, que narram a infância de Cristo, nada se pode deduzir a respeito dos avós do Jesus, então, dedicados e fervorosos estudiosos foram buscar informações sobre São Joaquim e Sant'Ana em escritos que datam do século II d.C., onde os primeiros cristãos passaram a conhecer o nome e o exemplo destes santos esposos, e, depois, no século V d.C., outros escritos encontrados serviram para suprir o silêncio da Bíblia e satisfazer a piedosa curiosidade dos fiéis. Estes antigos relatos, embora às vezes pareçam um pouco exagerados e fabulosos destoando dos Evangelhos autênticos sempre sóbrios e comedidos, apresentam informações de grande valor sobre a fé dos nossos primeiros irmãos em Cristo Jesus, dentre eles, os nomes de Joaquim e Ana que já foram há muito incorporados ao patrimônio e à tradição da Igreja Católica Apostólica Romana.

Por estes testemunhos e pelo legado histórico dos Santos e Santas de Deus, foi possível consolidar a abençoada e exemplar história dos avós de Jesus Cristo, sabendo-se que um bem sucedido e caridoso pastor chamado Joaquim, herdeiro da Casa de Davi, morava em Jerusalém com sua esposa Ana que era pertencente à Casa de Aarão. Como passavam os anos e o estéril casal vivendo admiravelmente a castidade esponsal, Joaquim já de idade bastante avançada, foi questionado por um sacerdote, porque o Senhor não o abençoara com uma descendência? Joaquim sentiu-se envergonhado diante do povo e decidiu retirar-se para



uma terra distante deixando sua mulher por longo tempo sem notícias suas. No entanto, após muita oração e penitência apareceu-lhes um anjo do Senhor e anunciou o nascimento de um filho que Ana prometera em suas preces consagrar a Deus. Por isso, o casal obediente aos desígnios de Deus e com renovada esperança, reatou a sua união, da qual veio a nascer Maria Santíssima, apresentada ainda menina no Templo de Jerusalém para ali ser educada no serviço ao Senhor. Maria, ao nascer, não só tirou dos ombros dos pais o peso de uma vida estéril, mas ainda os recompensou pela fé, ao ser escolhida para, no futuro, ser a Mãe do Filho de Deus.

Joaquim e Ana se prepararam com coragem e fé para receber no santuário do seu seio a verdadeira Arca da Aliança, que conceberia virginalmente o Pão Vivo descido do céu. Maria recebeu no lar formado por seus pais todo o tesouro das tradições da Casa de Davi e da Casa de Aarão que passavam de uma geração para outra, foi no lar que aprendeu a dirigir-se a Deus com imensa piedade, foi no lar que conheceu as profecias relativas à chegada do Messias e a crer nelas.

O Deus de misericórdia fez dos justos Avós de sua Mãe Imaculada testemunho especialíssimo de confiança e de abandono, de fé e de esperança, de virtude e de desprendimento, recebendo, pois, do Rei dos Reis a Rainha do Céu e da terra, São Joaquim e Sant'Ana souberam devolver ao Senhor o dom precioso com que foram agraciados consagrando a Deus a filha que Ele mesmo escolhera para ser sua Mãe. Esse santo casal gerou a Porta pela qual viria ao mundo o Redentor.

São Joaquim e Sant'Ana são padroeiros dos avós porque souberam dar carinho, atenção e aconchego que só os avós podem e sabem dar aos netos. Sant'Ana também é invocada pelas mulheres que não conseguem engravidar, e, é também a padroeira da educação, tendo educado Maria amorosamente, por conseguinte, influenciou profundamente na educação de Jesus.

A oração do dia da memória Litúrgica desses santos reza assim: **“Senhor, Deus de nossos pais, que concedestes a São Joaquim e Santa Ana a graça de darem a vida à mãe do vosso Filho, Jesus, fazei que, pela intercessão de ambos, alcancemos a salvação prometida a vosso povo. PNSJC”** (MISSAL, 1992). Ó São Joaquim e Sant'Ana, guardai as nossas famílias, protegei-nos dos males presentes e preparai-nos para o encontro definitivo com o Pai! Amém! †

Vera Martins

GIOVANNINI, Luigi; SGARBOSSA, Mario. *Um santo para cada dia*. 18 ed. São Paulo: Paulus, 2018.



PERGUNTAS DA CATEQUESE

1. Os termos que usamos na Igreja Católica são usados em outras Igrejas também?

Precisaríamos saber a que termos se refere tal pergunta. Por exemplo, quando usamos o termo “Igreja” estamos pensando em comunidades cristãs, ao passo que “Sinagoga” refere-se à comunidade judaica e “Mesquita” à comunidade dos fiéis muçulmanos. Entre Igrejas cristãs o batismo tem o mesmo significado como sacramento, já o matrimônio não (indissolúvel para os católicos mas não para os batistas, que seguem a legislação civil).

2. Porque temos apenas padres homens?

O ministério presbiteral (entendendo como sinônimos as palavras presbítero, padre ou sacerdote) é exercido na Igreja Católica por homens porque segue a tradição dos Doze apóstolos, todos homens, conforme os Evangelhos. Também o restante do Novo Testamento com suas cartas fala da organização das comunidades neste ministério pela figura masculina. Certamente isto não invalida a grande importância das mulheres como apóstolas de Jesus e verdadeiras discípulas missionárias nos mais diversos ministérios e carismas tão necessários à santificação da Igreja como presença do Cristo sacerdote-profeta-pastor no mundo.

3. Pra que servem os ministros?

Todo batizado é ministro de Jesus Cristo. Este é o Bom Pastor que cuida de todo o rebanho e dá sua vida por ele. Em toda e qualquer situação de carência a bondade de Jesus deverá atuar através dos seus ministros e ministras. Portanto, os ministros e ministras **SERVEM PARA SERVIR!** †

MOVIMENTO DAS CAPELINHAS

Continuamos, a cada mês, falando de Maria, Nossa Senhora, querida mãe. Mãe que nos visita com as Capelinhas. A cada dia podemos rezar com Maria.

Mãe do Amor, minha mãe, mãe do Redentor!

Tu és a Mãe querida de Deus. O Pai te entregou a Jesus. Jesus nos entregou a ti, para que cuidasses de nós como filhos queridos de teu coração. Uma maravilhosa alegria te comove o espírito, pois ao Criador agrada a tua grande formosura. Nós te admiramos e te veneramos como o espelho reluzente da misericórdia da Trindade Santa para com todos os povos.

Concede-nos a graça de viver os mistérios de Jesus Cristo em nossa vida, para que sejamos um fecho de luz nos caminhos escuros da humanidade.

Que pela face divina nossos olhos ardam de desejo das coisas de Deus e que nossa fé reconheça a augusta Trindade. Estende as mãos, mãe querida, sobre as famílias que vivem em brigas e em dificuldades financeiras e espirituais.

Que nosso lar e nossa Comunidade sejam unidos, mesmo na diversidade, e vivam no amor e na compreensão. Consagro a ti, mãe de Deus, consagro a ti para sempre minha vida e meus dias.

Amém!

Meu Compromisso com Maria

A Trindade é o símbolo mais significativo da família. As três pessoas diferentes, unidas na divindade, ensinam-nos a viver em harmonia com todas as pessoas e respeitar suas diferenças.



Neste dia, com humildade e gratidão, comprometo-me a refazer os laços de amizade e de afeto com alguém que está afastado de meus bons sentimentos. Devo escolher essa pessoa, rezar e procurar me aproximar dela com vontade de perdoar. †

Maria Aparecida Czigler

TOP
IMAGEM DIGITAL
 INSTALAÇÃO DE TV A CABO
 ANTENAS DIGITAIS
 VENDAS & ASSISTÊNCIAS

WhatsApp **98476-7648 / 99688-6462**
 Rua dos Ferroviários 1555

FARMÁCIAS
MAXIFARMA
 O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
 Capão da Imbuia Vila Oficinas



NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

Os santos e santas nos dão exemplo de como responder ao chamado de Deus. Entre tantos santos e santas que celebramos no mês de julho, destacamos:

06 de Julho	Santa Maria Goretti	1890 - 1902	“Sou pequena como os inúmeros grãos de areia que compõem o mar. Sou grande como as incontáveis provas de amor que Ele me deu; Ele me enxergou na imensidão, apesar de eu ser um grão de areia...”
09 de Julho	Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus	1865 - 1942	“Nunca, jamais desanimeis, embora venham ventos contrários.”
13 de Julho	Santo Henrique	973 - 1024	“As determinações salutares da Palavra sagrada nos ensinam e advertem que, abandonando os bens temporais e rejeitando as vantagens terrenas, tenhamos em mira alcançar as mansões eternas, que permanecem para sempre nos céus.”
14 de Julho	São Camilo de Lellis	1550 - 1614	“Servir ao doente é servir a Jesus Cristo, e não merecemos tanta honra.”
31 de Julho	Santo Inácio de Loyola	1491 - 1556	“Trabalhem como se tudo dependesse de nós. Confie como se tudo dependesse de Deus.”

Fontes: Liturgia das Horas; Liturgia Diária – Ano XXVII, nº 319, Julho 2018, Paulus; Folhinha de N. Sra. Aparecida-2018; e internet
Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

LEITORADO

“**Proclamar**”, de acordo com o dicionário, significa “declarar publicamente em voz alta e com solenidade; anunciar; declarar enfaticamente; afirmar”. Ouvimos essa palavra na Missa quando vamos ouvir o Evangelho: “Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo...”.

Assim como o diácono e o pároco **proclamam** o Evangelho, os leitores (que também poderiam ser chamados de ministros da Palavra) também proclamam a Palavra de Deus na missa, dentro da Liturgia da Palavra: Primeira Leitura, Salmo e Segunda Leitura.

Proclamar vai muito além de simplesmente “**ler**” algo. Uma preparação adequada e bem-feita, permite que, quem vai proclamar, tenha mais segurança e consiga transmitir o conteúdo e a riqueza contida na Palavra de Deus. E quando se fala em preparação, entenda-se não apenas o aspecto técnico, como a forma correta de subir ao altar, se dirigir ao ambão e a forma correta de usar o microfone, mas também a preparação espiritual e a formação necessária para isso.

E pensando nisso e em como podemos melhorar a proclamação da Palavra de Deus aos nossos irmãos, nossa Paróquia cuida com atenção dos nossos leitores. Para o final deste mês está prevista uma Semana de Formação, onde serão abordados os principais pontos que um leitor deve levar em conta quando escalado para proclamar a passagem indicada para aquele dia.

Caso você também sinta a vontade de fazer parte deste ministério, sinta-se convidado a estar conosco, de 23 a 27 de julho, após a missa. †

Cássio Mauro Covalski
Pastoral da Comunicação



TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR


Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR


Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



DÍZIMO: EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

“Não vos enganeis: de Deus não se zomba. O que o homem semeia, isso mesmo colherá. Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos. Por isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos os homens, mas particularmente aos irmãos na fé.” (Gálatas 6,7;9-10).

DÍZIMO E OFERTA: Jesus quer que nossa oferta seja um gesto de partilha e generosidade (Lucas 21,1-4), mas condenou as ofertas feitas apenas com a intenção de cumprir a lei, ou dadas por orgulho ou para a promoção pessoal. Jesus ensina que as ofertas só têm sentido quando oferecidas a Deus, se esta em paz com as pessoas (Mateus 5,23-24). Quem é injusto, desonesto ou opressor não agrada a Deus, nem mesmo o que faça grandes ofertas (Mateus 23,23).

Os primeiros cristãos levavam para a celebração eucarística o pão, o vinho, produtos e colheitas retirados da terra ou animais retirados dos rebanhos.

A partir do século oitavo deixou-se de oferecer os bens e passou-se a oferecer dinheiro. Isto aconteceu porque as comunidades passaram a ter necessidades mais diversificadas. O dinheiro mostrou-se mais prático por ser mais facilmente aplicado nas reais necessidades da comunidade (alimento, vestuários, abrigo, saúde e outros).

As ofertas em dinheiro que fazemos hoje durante as celebrações tem o mesmo sentido e significado das ofertas feitas no início da Igreja, ou seja: bendizer a Deus e a partilhar com a comunidade, especialmente com os mais pobres e necessitados.

Compreendendo, assim, que a nossa partilha, através das ofertas, é um gesto de solidariedade e compromisso com o próximo através da comunidade, com respeito à sua subsistência.

Para o bom entendimento e distinção entre DÍZIMO, OFERTA/COLETA E ESMOLA, eis os conceitos:

DÍZIMO: é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio do qual cada comunidade assume corresponsavelmente seu sustento e o da Igreja. (Documento CNBB-106: “O dízimo na comunidade de fé – orientações e propostas”, parágrafo nº 6).



OFERTA/COLETA: São doações que fazemos à comunidade além do dízimo, durante o ofertório da missa; em situações especiais como as campanhas: fraternidade, evangelização, missões, óbulo de São Pedro e lugares santos; em visitas à santuário ou à templos para oração.

ESMOLA: É uma das formas de piedade (esmola, jejum e oração), e o hábito de dirigir-se a Deus como o Pai, e centralidade do momento do amor a Deus e ao próximo. (Catecismo da Igreja Católica, parágrafo nº 575).

Fundamenta-se em (Mateus 25,31-46).

ORAÇÃO AO DIZIMISTA

“Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém!”

(Documento CNBB-106: “O dízimo na comunidade de fé – orientações e propostas”, parágrafo nº 88). †

José Bernardo Momm
Coordenador Pastoral do Dízimo

O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

“...seria errado também pensar que os outros seres vivos devam ser considerados como meros objetos submetidos ao domínio arbitrário do ser humano. Quando se propõe uma visão da natureza unicamente como objeto de lucro e interesse, isso comporta graves consequências também para a sociedade. A visão que consolida o arbítrio do mais forte favoreceu imensas desigualdades, injustiças e violências para a maior parte da humanidade, porque os recursos tornam-se propriedade do primeiro que chega ou de quem tem mais poder: o vencedor leva tudo. O ideal de harmonia, justiça, fraternidade e paz que Jesus propõe situa-se nos antípodas de tal modelo, como Ele mesmo Se expressou ao compará-lo com os poderes do seu tempo: «Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo» (Mt 20, 25-26)”.

Carta Encíclica “**LAUDATO SI**”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 82.





INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA

No dia 26 de maio foi realizada a santa missa no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe presidida pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, Dom Amilton, e a consagração das crianças da Infância Missionária. Foram 560 crianças consagradas pequenos missionários para levar a alegria do Evangelho a outras crianças, que ainda não conhecem o amor de Jesus.

Obrigado Senhor Jesus por me dar a alegria, com estes pequenos missionários a Evangelizar. Convido as crianças para participarem da Infância e Adolescência Missionária todos os sábados na matriz, às 9h no salão paroquial e às 10h na Comunidade Santos Inocentes.

“As crianças do mundo inteiro sempre amigas” †

Lucilia F. Gobi
Ivani Moreira Borges
Coordenação Infância Missionária



FELIZ aniversário

Airton Noviski Filho
Aldete Ribeiro
Carolina Soares dos Santos
Cássio Mauro Covalski
Cleide Marli dos Santos Andrade
Cleusa Oliveira Navarro
Corina Pedroso Vieira
Dirce Arruda de Oliveira
Donata Braz
Evandro Cristino Silva
Genivaldo Pinto

Henrique Palhano
Honorina Andrade
Jorge Gonçalves dos Santos
José Vicente Neto
Luciana de Souza Silva
Manoel Kluck
Maria Adelaci dos Santos
Maria Amélia de Oliveira
Maria de Lourdes Novaes
Maria Gonçalves Machado
Maria Jurema S. Drescher

Maria Lucia Souza Silva
Maria Teodoro dos Santos
Marilene Fontana
Marli Teresinha Mombelli
Natalia de Jesus Ribas Pimentel
Nivaldo Irineu
Rosmari de Fatima Perly
Valdomiro G. Pereira
Vinicius Mateus Lopes

